



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)  
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

**BOLETIM TÉCNICO Nº 19 – MARÇO DE 2017**

**Equipe técnica**

Evonir Pontes de Oliveira  
Adriano Provezano Gomes  
Gabriel Teixeira Ervilha

**Contato**

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG  
Telefone: (31) 3899-3838  
E-mail: [indices.dee@ufv.br](mailto:indices.dee@ufv.br)  
[www.indicesdee.ufv.br](http://www.indicesdee.ufv.br)



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE VIÇOSA**



**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

## **Boletim Técnico Nº 19 – Março de 2017**

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora do serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa-MG.

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado. Já o Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal.

O período de análise deste Boletim N.º 19 refere-se ao mês de março de 2017, apresentando também as variações acumuladas desde o início do acompanhamento dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico [www.indicesdee.ufv.br](http://www.indicesdee.ufv.br).

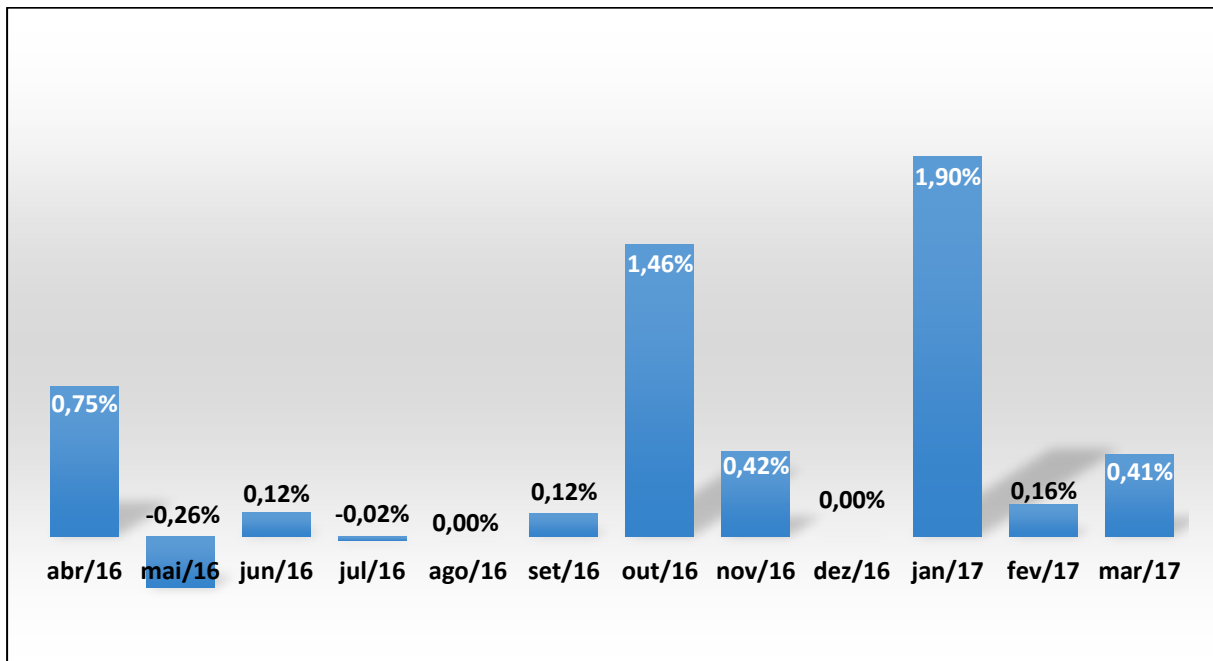
### **1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)**

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) no mês de março de 2017 registrou variação de 0,41% em relação ao mês anterior. O ICT é calculado levando-se em consideração o custo operacional por passageiro transportado, isto é, ele é obtido por meio de uma fórmula cujo numerador é o custo e o denominador é o número de passageiros.

Dessa forma, apesar da elevação nos custos da empresa verificado nesse mês, principalmente em insumos, também foi registrado aumento no número de passageiros, devido ao retorno às aulas na UFV. Assim, o formato de cálculo preza que, caso haja ganhos de produtividade na empresa, os consumidores também sejam beneficiados.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos 12 meses.

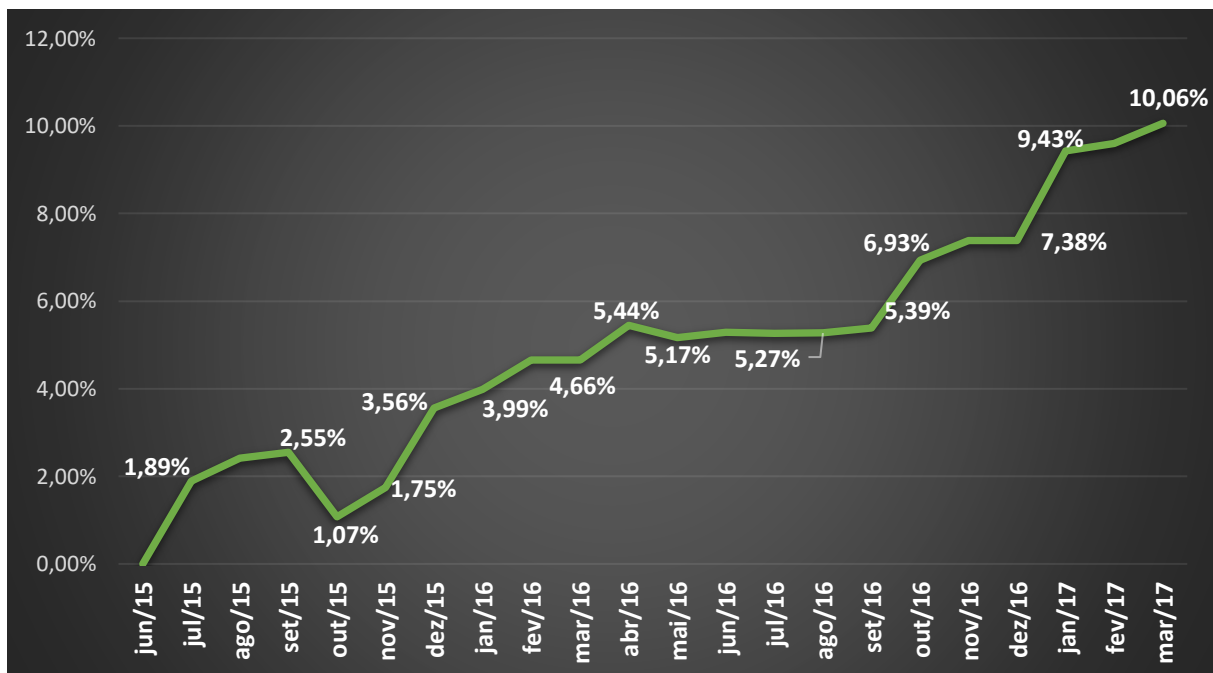
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa nos últimos 12 meses



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado desde o início do cálculo do índice, o ICT-Viçosa atingiu 10,06%, alcançando a primeira vez os dois dígitos. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT entre junho de 2015 e março de 2017.

Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base junho/2015)

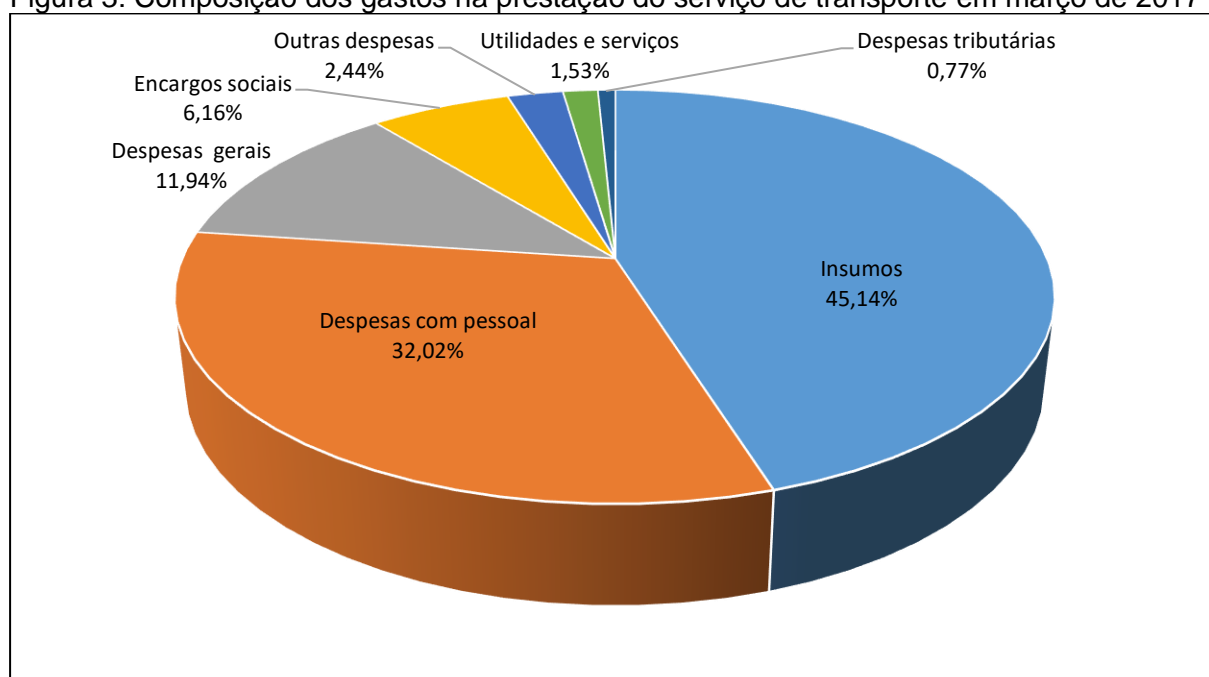


Fonte: DEE/UFV.

Já a Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, no mês de março de 2017. Os dispêndios com

insumos (combustíveis, peças e pneus) permaneceram como sendo a maior parcela dos custos, responsáveis por 45,14% dos gastos totais da empresa, a maior participação do grupo Insumos na série do ICT. Em seguida vêm as despesas com pessoal, que participaram com 32,02% do total e as despesas gerais, com 11,94%. Os demais quatro grupos de despesas completaram os 10,90%.

Figura 3: Composição dos gastos na prestação do serviço de transporte em março de 2017



Fonte: DEE/UFV.

## 2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Em março de 2017, o IPT-Viçosa, que mede a variação mensal dos preços dos principais bens e serviços utilizados no transporte público urbano no município, registrou variação de 1,27%. O destaque para tal variação foi o reajuste dos salários dos profissionais do transporte, diante de acordo anual com o sindicato e efetivado no mês de março.

Os dois grupos que apresentaram variações positivas nos preços de seus componentes foram o de Despesas com pessoal e encargos (4,95%) e o de Despesas Gerais (1,12%). Dentro do grupo Despesas Gerais, os aumentos foram nos preços da cesta básica (6,19%), dos materiais de consumo (4,96%) e da alimentação (1,93%). Em contrapartida, houve uma redução de 1,71% nos preços médios dos combustíveis, garantindo ao grupo Insumos uma variação de -1,35%. Na Tabela 1 podem ser observadas as variações mensal e acumuladas para todos os grupos.

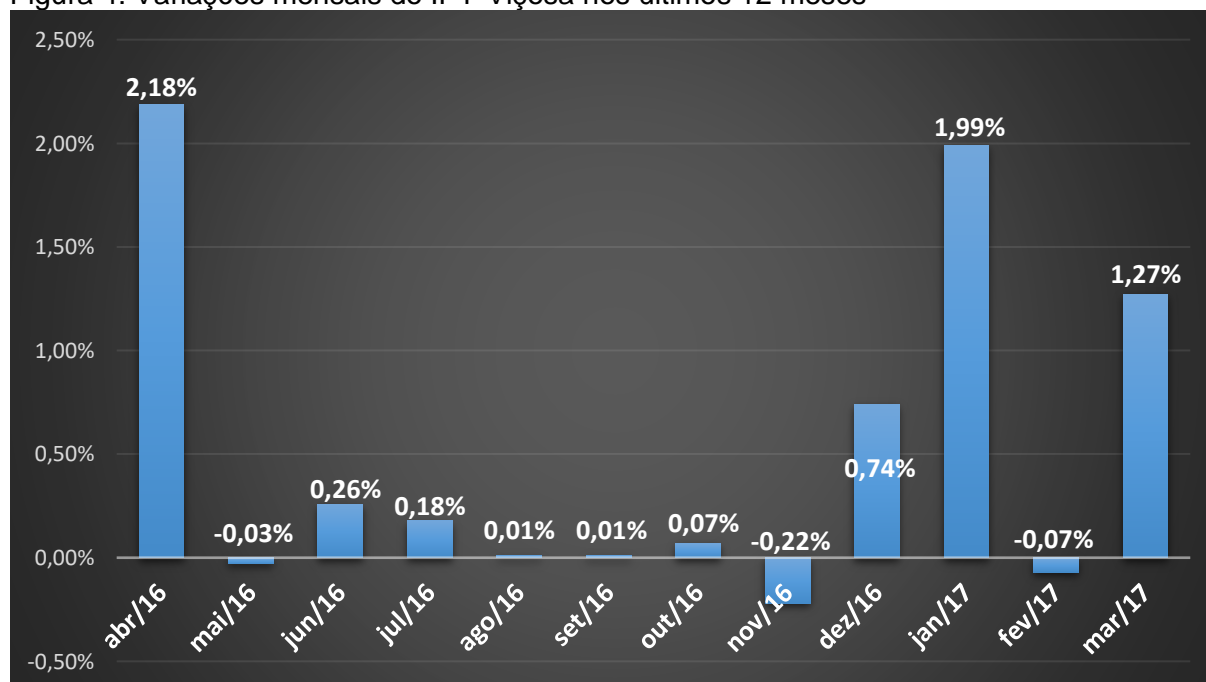
Tabela 1: Variações mensal e acumuladas dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal março/2017	Variação 12 meses	Variação acumulada jul./2015 a mar./2017
Despesas com pessoal e encargos	4,95%	13,05%	16,35%
Despesas gerais	1,12%	5,35%	14,81%
Despesas tributárias	0,00%	-5,01%	-5,01%
Insumos	-1,35%	2,57%	9,11%
Utilidades e serviços	0,00%	1,57%	6,97%
<b>IPT-Viçosa</b>	<b>1,27%</b>	<b>6,55%</b>	<b>12,36%</b>

Fonte: DEE/UFV.

A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa nos últimos 12 meses. O índice para o mês de março de 2017 apresentou uma variação positiva de 1,27%, a terceira maior variação nos últimos 12 meses e a quinta maior da série histórica do IPT. Tanto em abril de 2016, quanto em janeiro e março de 2017, o principal responsável pela considerável variação positiva foram os reajustes salariais, sendo o reajuste do salário mínimo em janeiro deste ano e o acordo sindical em abril de 2016 e março de 2017.

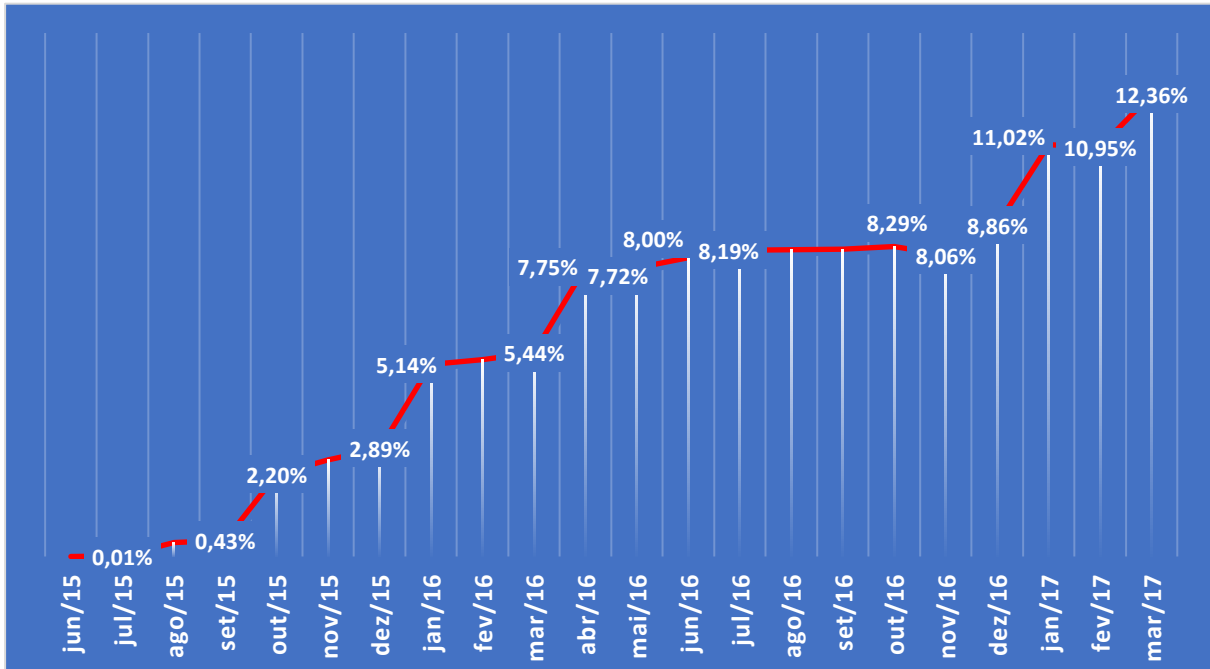
Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa nos últimos 12 meses



Fonte: DEE/UFV.

As variações mensais acumuladas registradas no IPT podem ser observadas na Figura 5. Pode-se verificar que, em 21 meses, a inflação acumulada no setor de transporte urbano em Viçosa é de 12,36%. Os principais responsáveis por essa alta foram as variações nos preços dos combustíveis e dos salários e encargos.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.